



## CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nas disciplinas semestrais de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Educação e Formação o 8º ano de escolaridade da turma A abordou o domínio Sexualidade, no qual se destacaram como subtemas a **“Identidade e género”** e **“Maternidade e Paternidade”**.

Nos dias de hoje torna-se fundamental alertar para o respeito e para a inclusão de todas as pessoas na sociedade, no que se refere a diferentes aspetos, pessoais, sociais ou culturais. Assim, no âmbito do tema **“Sexualidade – Identidade e género”** visualizaram-se vídeos, foram promovidos debates interessantes e elaborados desdobráveis de sensibilização para uma sociedade mais justa e inclusiva. Foi também realizada uma palestra, no dia 17 de outubro, com a Drª Ederlai Carvalho, alusiva ao tema **“Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação”** em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde e o Parlamento dos Jovens, sendo este o tema deste programa este ano letivo.



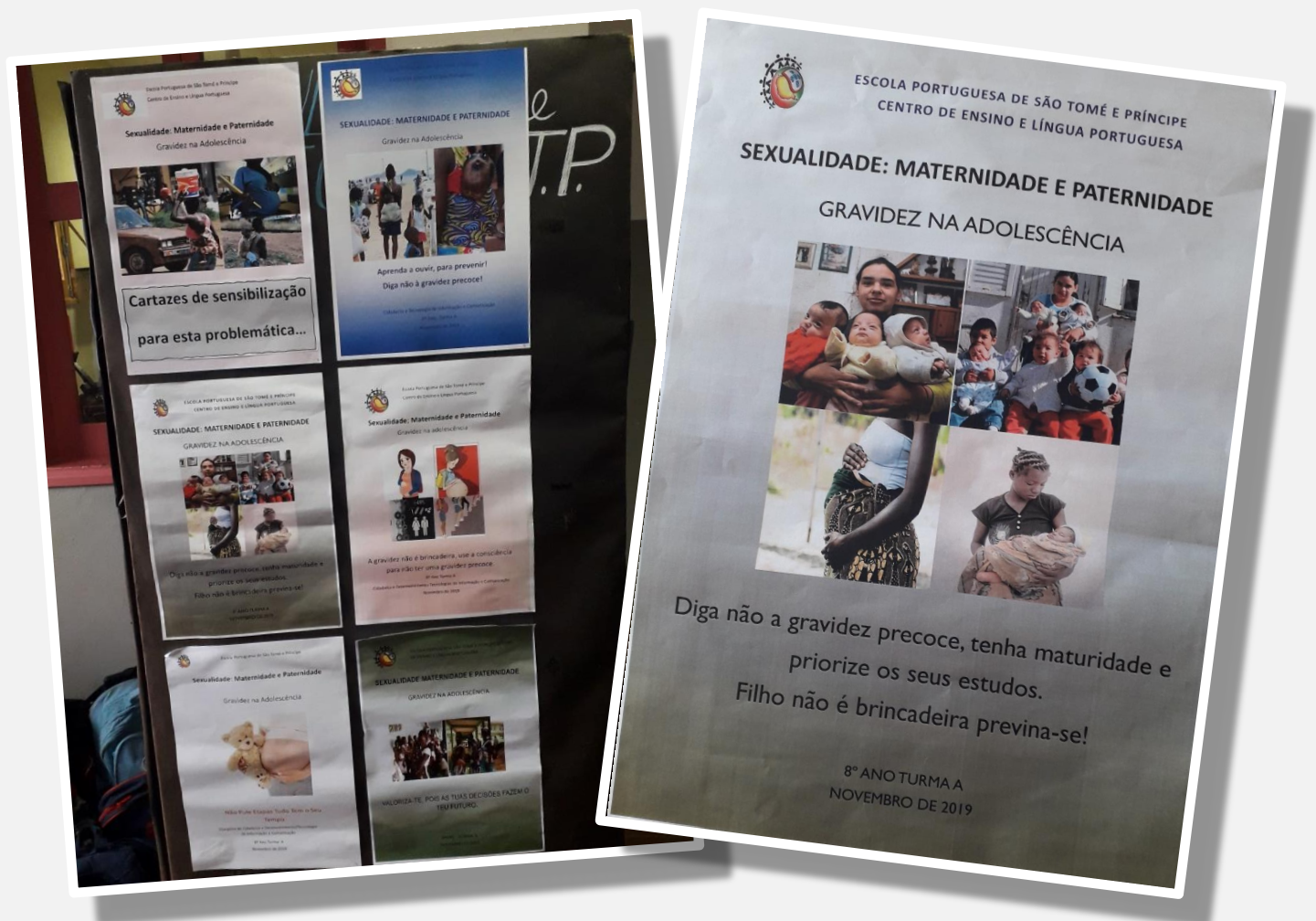
Desdobráveis de sensibilização para uma sociedade mais justa e inclusiva, sobre a orientação sexual, transexualidade, a violência no namoro e violência doméstica.



**Palestra: “Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação” com a Dr<sup>a</sup> Ederlai Carvalho.**

No âmbito do tema Sexualidade – Maternidade e Paternidade visualizaram-se vídeos e reportagens em diferentes contextos (em Portugal e em São Tomé e Príncipe – programa “Príncipes do nada” da RTP). Estas reportagens serviram de incentivo ao debate de ideias sobre diferenças e semelhanças que existem em países distintos, abordando aspetos culturais, familiares e sociais, assim como as consequências inerentes à vida de pais e mães adolescentes. **A gravidez precoce continua a ser um problema, “na medida em que existem consequências negativas aos níveis psicológico, biológico, social, educativo e económico, principalmente associadas à rapariga grávida ou mãe, mas também ao pai da criança, à família de origem de ambos, ao bebé, e, até, à sociedade. Estas consequências são mais significativas se considerarmos os/as jovens provenientes de meios de pobreza ou pobreza, onde co-existem já vulnerabilidades acrescidas aos níveis referidos. Assim, o percurso para a inclusão social destas jovens e suas famílias é um desafio político e estratégico para o futuro e de cidadania no quotidiano”.**

Relativamente a este tema os alunos elaboraram cartazes alusivos à “gravidez na adolescência”, sensibilizando e alertando a sociedade para esta problemática, nomeadamente em São Tomé e Príncipe.



**Cartazes de sensibilização da sociedade no âmbito do tema Sexualidade – Maternidade e Paternidade alusivos à “gravidez na adolescência”.**

Marisa Oliveira, professora de Cidadania e Desenvolvimento

Nuno Raposo, professor de Tecnologias de Informação e Comunicação